

# Rosa dos ventos

MAURICIO DIAS



**"O Supremo é um blefe"**

(Do funqueiro Mc Garden, 21 anos. A ousadia da crítica, certa ou errada, deve ser levada em consideração)

## A sonhadora Tia Carminha

► **A presidente do Supremo curte oníricos projetos. Não falta quem lhe atribua um propósito presidencial, caso o STE casse a chapa Dilma-Temer. Mas tem mais...**

**E**m apenas quatro meses na presidência do hoje discutido Supremo Tribunal Federal, a ministra Cármen Lúcia tornou-se personagem importante e igualmente extravagante no embaalhado palanque da política brasileira. Desde logo mostrou a diferença e, talvez por isso, tenha recebido premiação da mídia.

Ao assumir o Supremo, quebrou o protocolo de posse e iniciou o discurso cumprimentando "o povo brasileiro" para, só em seguida, voltar à norma regulamentar e dirigir-se a Michel Temer, empossado na Presidência após o golpe contra Dilma Rousseff.

O constrangimento de Temer foi antecipado pela execução ao violão do Hino Nacional, na voz de Caetano Veloso, eleitor de Dilma.

**Em certas ocasiões,** Cármen Lúcia usa gestos, em outras toma iniciativas pouco comuns, ou mesmo inéditas, na história dessa maior instância de julgamentos do País, o STF, definida pelo destacado jurista Evandro Lins e Silva como "corte de justiça com funções políticas".

Cármen Lúcia, por exemplo, mudou a rotina do STF, em outubro, no Dia da Criança. Recebeu

50 delas em visita ao tribunal. Rodeada por meninas e meninos, recusou-se a ser chamada de ministra e optou, naquele momento, pela intimidade: "Sou Tia Carminha".

Por essas e outras, a presidente do Supremo tem marcado presença no noticiário. E conquistado aplausos. A constância do marketingé tanta que lançou dúvidas e ciúmes no ar.

Cármen Lúcia, mineira severa e reservada, teria vestido a pele de raposa. Uma tradição na política de Minas Gerais em referência aos políticos que trabalham em silêncio. Em que direção, sendo assim, levam os passos da raposa Carminha?

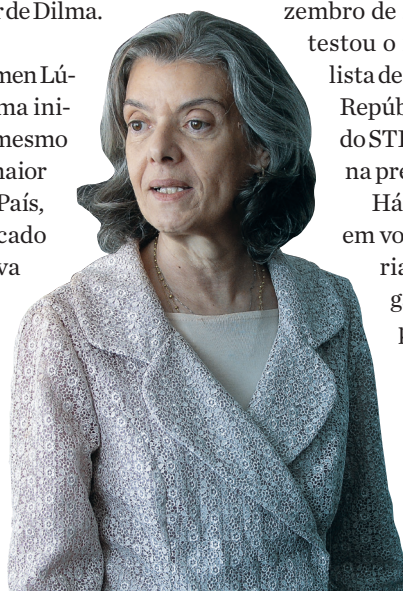
Agora ela mergulha vigorosamente na crise do desumano sistema penitenciário do País. Escolhe o tema como carro-chefe do seu comportamento político. Iniciou visitas de inspeção.

**Cenas internas** dos presídios, com fotos e vídeos, foram distribuídas fartamente para a mídia. Em seguida, convidou Michel Temer para uma conversa na casa que comprou recentemente. Na pauta, o tema dos presídios. Consta que conversaram por cerca de três horas. Tempo longo demais para uma tecla só.

Em pesquisa realizada no começo de dezembro de 2016, o instituto Datafolha testou o nome de Cármen Lúcia na lista de candidatos à Presidência da República, em 2018. A presidente do STF alcançou modestíssimo 1% na preferência do eleitor.

Há quem enxergue a mosca azul em voo rasante. Não surpreenderia se Tia Carminha se enxergasse na escala de sucessão presidencial, caso o Tribunal Superior Eleitoral acabe por caçar a chapa Dilma-Temer. O sonho terminaria aí? Ou no embalo a ministra se dispuser a disputar o governo de Minas Gerais em 2018? •

A mineira Cármen Lúcia sonha também com Minas



ANDRESSA ANHOLETE E REPRODUÇÃO



Adriana Ancelmo está em todas

## Tentáculo da Lava Jato

Silenciosamente, o Ministério Público investiga se o esquema de desvio de dinheiro público do ex-governador Sérgio Cabral e de sua mulher, a advogada Adriana Ancelmo, ambos presos em Bangu, tinha uma ponta na Ordem dos Advogados do Brasil, no Rio de Janeiro.

Amigo íntimo de Cabral e filiado ao PMDB, o presidente da entidade dos advogados, Felipe Santa Cruz, nomeou para diretor da Escola Superior de Advocacia da OAB o advogado Sérgio Coelho, sócio e ex-marido de Adriana Ancelmo.

## Volta ao lar

Marcelo Odebrecht tenta negociar com os procuradores da Lava Jato a possibilidade de, futuramente, voltar aos quadros da empresa, trabalhando na área social.

Os punidos pelo juiz Sérgio Moro, como se sabe, ficam impedidos de voltar a trabalhar nas mesmas empreiteiras.

## Reforma Temer

Caso a reforma trabalhista seja aprovada com a retirada de direitos, como previsto, haverá uma mudança súbita de status.

Os trabalhadores vão virar biscateiros.

## Camarote vazio

Os secretários do prefeito carioca Marcelo Crivella já definiram o perfil dele como governante.

Centralizador e indeciso.

Crivella, bispo licenciado da Igreja Universal, não vai passar o Carnaval no Brasil. Como faz comumente, viajará para Israel.

Essa ausência talvez seja caso único na história do Sambódromo.

## Fim de linha

Em abril, termina o segundo e último mandato do advogado Henrique Neves como ministro classista do TSE. Com isso, acaba também o domínio da família Neves na Justiça Eleitoral.

Primeiro foi o pai, Célio Silva (já falecido); em

seguida Fernando e, por fim, Henrique.

O escritório da família Neves é um dos mais procurados por políticos ameaçados pela Lei Eleitoral.

## O olhar e a razão

O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, parece disposto a comprar uma confusão sem igual ao propor monitorar, por meio de gravações, os advogados de chefes de facções criminosas nos presídios.

Ele vai mais longe.

“As lideranças são colocadas em segurança máxima com bloqueadores de celulares, mas se permite visita íntima sem que o Estado possa filmar.”

Movido por uma perspectiva autoritária, após a tragédia ocorrida nos presídios, ele ataca um valor democrático em si mesmo: a privacidade.

Talvez almeje, no futuro, gravar consultório de psiquiatras e até mesmo confessionários.

## Lava Jato

*Se é grande crime pro  
dotô juiz/ Traí o país com  
a crué malícia/ Jurgando  
as causa só do lado  
oposto/ Cuspindo  
o rosto da fié justiça*

Do poeta popular Patativa  
do Assaré (1909-2002)

[mauriciodias@cartacapital.com.br](mailto:mauriciodias@cartacapital.com.br)